



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA COELI

Domingo, 27 de Maio de 1979

Caríssimos irmãos e irmãs!

1. Estamos a viver o singular período litúrgico entre a Ascensão e o Pentecostes. Nestes dias, a Igreja, como também o primeiro núcleo dos discípulos, encontra-se de modo misterioso "em estado de Cenáculo", continuando com perseverança em oração com Maria, a Mãe de Jesus (*Act* 1, 14). Também este nosso encontro do meio-dia, por seu lado, não é senão um fragmento daquela permanência em união de oração.

No Cenáculo, a Igreja prepara-se para assumir e realizar a missão recebida de Cristo. E natural, por conseguinte, que dirijamos antes de tudo o nosso pensamento para aqueles que esta tarde receberão a Ordenação Episcopal na Basílica de São Pedro. Trata-se de vinte e seis Prelados, provenientes dos seguintes Países: Itália, Espanha; Bulgária, Nicarágua, Sudão, Etiópia, Estados Unidos da América, Brasil, Noruega, Filipinas, Índia, Canadá e Chile. A sua origem diversa e o seu destino são sinal daquela mesma universalidade da Igreja, que já se manifestava em Jerusalém no dia do primeiro Pentecostes.

2. Em segundo lugar, desejo chamar a vossa. atenção para outro grupo de cristãos, muito mais numeroso, que neste período se prepara de modo particular para tomar parte na missão e no apostolado da igreja. Penso naqueles muitos jovens que nos dias do Pentecostes se aproximarão do Sacramento do Crisma ou Confirmação. Sabemos que, tanto em Roma como em toda a Igreja, este Sacramento é recebido pelos jovens cristãos em diversos momentos do ano litúrgico. Todavia, o período do Pentecostes é particularmente adequado. De facto, a descida do Espírito Santo no Crisma, com os seus dons e os seus frutos próprios, tem como objectivo específico a formação de cristãos adultos e responsáveis, tal como o foram finalmente os Apóstolos à saída

do Cenáculo. Como para eles, também a maturidade dos Crismados se exprime no apostolado consciente e activo, como vigoroso testemunho do Senhor Ressuscitado e do seu Evangelho. E é aqui que se funda em última análise o necessário apostolado dos Leigos na Igreja. Para isto, é indispensável uma sólida preparação, feita de oração, de reflexão, de aprofundamento da fé. A vida cristã, de facto, não se improvisa, mas requer uma consciencialização propriamente dita. Por seu lado, o Sacramento recebido tende, por natureza própria, a traduzir-se na vida de cada um; deverá levar a maior fidelidade na catequese, a uma participação mais viva nas práticas religiosas, a um comportamento mais coerente na existência quotidiana. Por conseguinte, convido-vos a rezar intensamente por todos aqueles, crianças e jovens, que receberão o Sacramento do Crisma, para que ele confirme realmente em profundidade, com força e com alegria, o seu compromisso baptismal.

3. Devo ainda acrescentar — como sabeis, aliás que hoje se celebra em toda a Igreja o *Dia Mundial das Comunicações Sociais*. Por esta circunstância já dirigi uma mensagem especial, que este ano, em coincidência com o "Ano Internacional da Criança", tem como tema: "As comunicações sociais para a tutela e o desenvolvimento da infância na família e na sociedade". O tema é importante e merece ser considerado com atenção. Convido entretanto, todos vós a que eleveis ao Senhor uma oração especial, para obter sentido de responsabilidade e de sensatez de todos aqueles, que trabalham em sector tão delicado.

4. Não posso deixar de recordar neste momento, com profunda aflição, o jovem somali Amhel Ali Giama, que há dias, precisamente nas proximidades da igreja de Santa Maria da Paz, foi barbaramente queimado vivo. Como podem acontecer hoje episódios de tanta ferocidade, aqui, em Roma, a pátria do direito, a cidade de São Pedro? Ao exprimir a minha e a vossa mais viva deploração pelo desumano gesto, convido todos a elevarem ao Senhor orações pelo nosso irmão, filho da dilecta África.

Depois do *Regina Coeli*

Dirijo agora uma saudação particular aos numerosos milhares de adolescentes da *Diocese de Verona*, que estão em ligação neste momento connosco "via rádio" na histórica *Arena* da sua bela Cidade. Eles estão ali reunidos com o seu Bispo, Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Giuseppe Amari; e com os seus Sacerdotes, para concluírem um ano de estudo e de reflexão sobre o tema estimulante proposto pela Conferência Episcopal Italiana, "Evangelização e comunidade".

Queridos meninos e meninas, exprimo vos o meu sincero aprazimento pelo compromisso demonstrado no caminho de fé empreendido comunitariamente este ano, dedicando-vos a aprofundar a mensagem de Cristo e esforçando-vos por a viver com coerência. Recordai-vos que a eficácia do anúncio, que levais aos outros, depende da intensidade com que viveis a comunhão com Cristo e com os irmãos.

Amai, pois, Jesus, e amai a Igreja: com sinceridade, com dedicação e com alegria. Está aqui o segredo dum testemunho capaz de fazer brecha nos corações.

Acompanhe-vos a minha bênção.

Agradeço-vos por terdes vindo e abençoo-vos de coração. Abençoo todos os que ouvem pela rádio e a televisão e que nos esperam, mesmo sem estes meios, no espírito da oração e da solidariedade sobrenatural.

Recordo-vos a minha iminente viagem à Polónia, minha terra natal, por ocasião do Nono Centenário do martírio de Santo Estanislau. Estarei naquele querido País de 2 a 10 de Junho próximo. E também por isto vos convido a rezar, para que esta peregrinação apostólica seja guiada pela luz e pelo poder do Espírito Santo para o bem da Igreja, sobretudo para o bem dos meus Compatriotas, e também dos outros cristãos e de todos os homens de boa vontade

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana